

BAIXA PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES, NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MINAS GERAIS:

Vanessa Vieira Machado*

UM PLANO DE AÇÃO

Edison José Corrêa**

Introdução

A saúde da criança envolve, entre outras ações, a promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida, – prática indispensável para a saúde e o desenvolvimento da mesma (BRASIL, 2009).

Apesar da excelência do AME, para mãe, a criança e a família, e da retomada da prática nos últimos anos, o desmame precoce ainda é bastante frequente e os índices de aleitamento observados são inferiores às recomendações oficiais. (PARIZOTO, 2009).

Este problema é observado na minha prática profissional, causando preocupação aos profissionais que atuam na promoção de saúde e trazendo riscos à saúde da criança. Informações sobre AME são de grande relevância para o conhecimento dessa realidade da área de abrangência e para direcionamento das ações de promoção de saúde preconizadas pelo SUS.

Objetivos

Propor Plano de Ação para a redução do desmame precoce em Patos de Minas. Registrar aspectos básicos relacionados à amamentação, em crianças até os seis meses de idade. Quantificar o número de crianças que não amamentam, exclusivamente, até os seis meses de vida na área de abrangência do PACS-6, no município de Patos de Minas. Indicar os problemas críticos relacionados ao desmame precoce. Estruturar Plano de Ação de incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

Metodologia

Estudo quantitativo e descritivo, na área de abrangência do PACS-6, em Patos de Minas, maio de 2011, com análise de dados secundários do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e nas FICHAS A dos agentes comunitários de saúde. Os aspectos conceituais e operacionais básicos foram obtidos através de revisão bibliográfica na base de dados SciELO a partir das palavras-chaves aleitamento materno, programa de saúde da família e desmame precoce.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.telessaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/8/1/118-CAB_23_Saude_da_Crianca_em_01_06_09.pdf> Acesso em: 27 abr 2011

PARIZOTO G.M.; PARADA C.M.; VENÂNCIO S.I.; CARVALHAES M.A.. Trends and patterns of exclusive breastfeeding for under-6-month-old children. Tendências e determinantes do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses. **J Pediatr (Rio J)**. 2009;85(3):201-208. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v85n3/v85n3a04.pdf>>. Acesso em: 28 março 2010.

*Enfermeira. PACS-6 – UAPS Jardim Paraíso. Prefeitura de Patos de Minas. vanessa_ufu@hotmail.com

** Orientador

Resultados e Discussão

Considerando o problema (Ver Quadro) ‘baixo índice de AME’ é importante reconhecer as causas ou ‘nós críticos’ do problema – aqueles em que uma atuação positiva pode causar um impacto capaz de transformá-lo positiva e efetivamente. Para cada nó crítico estratégico identificado, caracterizamos as operações necessárias para enfrentamento, elaborando o plano de ação.

Distribuição das crianças, até seis meses, segundo tipo de aleitamento, do PACS-6, em Patos de Minas – MG, maio de 2011

Faixa etária	Aleitamento exclusivo		Aleitamento misto		Não amamentam		Total n=36
	n	%	n	%	n	%	
até 6 meses	6	16,6	28	77,7	2	5,5	100%

Fonte: SIAB e ficha A, 2011

Plano de ação

Causa: Não adesão aos cursos de gestante e falta de conhecimento, crenças e mitos das nutrizes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

Ações: Visita domiciliar pré-natal. Sala de espera educacional. Curso Pré-natal (CPN) trimestral.

Causa: Não procura pelos serviços de saúde, nos casos de dificuldades ou dúvidas.

Ação: Disque amamentação.

Causa: Dificuldades enfrentadas no manejo da mama e do lactente, no puerpério.

Ações: Visita puerperal na primeira semana. Semana de Saúde Integral (5º dia de Saúde Integral). Agendamento e programação do atendimento da criança, especialmente até os seis meses.

Causa: Trabalho materno fora do lar, com retorno da mãe ao trabalho e desmame precoce.

Ação: Ordenha, armazenamento e técnica do copinho.

Considerações finais

A baixa prevalência do AME em crianças menores de seis meses em Patos de Minas – MG, especificamente, na equipe do PACS-6, levou-nos à elaboração de um plano de ação que, implantado, terá como objetivo aumentar a prevalência de AME.

O plano é exequível, pois atende às necessidades do serviço, os atores envolvidos são favoráveis à sua execução e haverá apoio da comunidade. A equipe será a principal responsável pela execução das ações propostas, bem como seu planejamento e avaliação periódica, com compromisso, clareza e responsabilidade.